

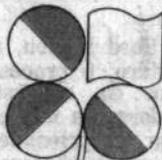
Assembleia

Annc. CPB

decreto da Comissão Pré-Constituinte

Fotos Banco de Dados

Das Sucursais do Rio e Brasília



O presidente José Sarney assinará hoje, às 11h, o decreto que cria a Comissão Pré-Constituinte, encarregada de elaborar o esboço do anteprojeto da nova Constituição. A informação foi prestada ontem pelo ministro da Justiça, Fernando Lyra, 47, que divulgará os nomes dos componentes da comissão à tarde, em seu Ministério.

Lyra discorda que tenha havido qualquer atraso na criação da Comissão, apesar de hoje ser a quarta vez que encaminha a minuta do decreto para o Presidente assinar. "O Presidente queria antes convocar a Constituinte e acho que estamos em tempo hábil", afirmou.

Segundo o ministro, a Comissão será mesmo presidida por Afonso Arinos de Melo Franco e Mauro Santayana será seu secretário-executivo. Ambos teriam sido escolhidos pelo falecido presidente eleito Tancredo Neves, da mesma forma como pelo menos trinta dos quarenta ou cinquenta nomes que integrarão a Comissão, acrescentou Lyra.

Fernando Lyra disse que não deverá ocorrer nenhuma alteração nos nomes já apontados como integrantes da comissão. Os incluídos mais recentemente foram os do empresário Antônio Ermírio de Moraes e do escritor Jorge Amado. Os demais são: Cristovam Buarque, economista e professor; José Paulo Sepúlveda Pertence, procurador-geral da República; Célio Borja, assessor do Presidente; Laerte Vieira, Eduardo Portela, Evaristo de Moraes Filho, Paulo Bonavides, Joaquim Falcão, Gilberto de Ulhoa Canto, Milton Santos, Saulo Ramos, Bolívar Lamounier, José Afonso da Silva, Edgar de Godoy da Mata Machado, Paulo Brossard e Xavier de Albuquerque.

Três sindicalistas também deverão fazer parte da comissão: o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), José Francisco da Silva, o representante da Central Única dos Trabalhadores (CUT), João Paulo Pires Vasconcelos, e o secretário do Trabalho do Rio de Janeiro, Carlos Alberto de Oliveira.



Paulo Brossard



Eduardo Portela



Bolívar Lamounier



Walter Barelly



Jorge Amado



Rafael de Almeida Magalhães

Também Benedita da Silva, vereadora do PT no Rio, deverá participar da Comissão, assim como os economistas Celso Furtado e Walter Barelly. O ator Carlos Zara foi igualmente convidado, bem como o advogado Miguel Reale Júnior, o general Otávio Costa, o jurista Dalmo Dallari e a advogada e feminista Floriza Verruci.

Afonso Arinos

Afonso Arinos, 79, depois de conversar por telefone com o presidente José Sarney, na manhã de ontem, afirmou que o Executivo não está preocupado com a interferência da Comissão no trabalho que será reali-

zado pela Assembleia Constituinte. "A função da Comissão é a elaboração de um anteprojeto, termo utilizado pelo próprio Presidente. Não têm fundamento os comentários de que o governo iria substituir esta palavra por outra, como subsídio, texto, proposta, para reduzir o peso do trabalho da Comissão em relação ao da Constituinte", declarou.

Afonso Arinos afirmou que não dá "a menor importância a esta discussão sobre o papel da Comissão. A formação deste grupo para elaboração do anteprojeto é uma iniciativa do Executivo e segue uma tradição jurídica internacional. Fui convidado

para presidi-lo e cumpro as determinações do governo". Ele acrescentou que enviou uma lista sugerindo 25 nomes para integrar a Comissão, mas não sabe se o governo vai modificá-la.

O senador Nelson Carneiro defendeu, ontem, a inclusão na Comissão Pré-Constituinte de representantes de todas as correntes das minorias, "até aquelas mulheres chamadas vagabundas, que são desgraçadas e são exploradas e infecundadas". Para ele, é um exagero a Comissão ter cerca de cinquenta integrantes: "Vai ser uma 'miniconstituinte', tanto mais numerosa quanto menos eficiente".